

Frei Luís de Sousa de A a Z

Apartes, Almada, atos (três), Almeida (Garrett)

Batalha de Alcácer Quibir

Cenas, convento, clímax (auge)

Didascálias, D. Sebastião, D. João de Portugal, dramaturgo, dramático

Espanhóis (ocupação do Palácio), estrutura interna e externa, escândalo familiar

Frei Luís de Sousa, família, Frei Jorge, fatalidade

Garrett, governantes espanhóis

Hábito (tomar o), hoje (sexta-feira), história, *hybris* (desafio)

Indícios, indicações cénicas, incêndio, ilegítima, igreja, Inês de Castro (1.ª cena, I Ato)

Jorge, João (Baptista de Silva Leitão), Joana de Castro

Lisboa (capita, peste), lealdade (Telmo), lenda de D. Sebastião

Madalena, Manuel de Sousa Coutinho, Miranda, Maria

Ninguém – resposta do Romeiro

Ouvido apurado de Maria, órfã, oito dias, *Os Lusíadas* (1.ª cena, I Ato), orgulho

Peste (que grassava em Lisboa), palácios, Portugal, *pathos* (sofrimento), peripécias

Quibir (Batalha de Alcácer Quibir), queixas de Madalena, quadros expostos

Retratos dos quadros, Romeiro, religião católica

Sóror, Sebastianismo, sociedade hipócrita, sexta-feira, sobressaltos (Madalena)

Tragédia, Telmo Pais, texto dramático, tuberculose

Uma semana, união (Madalena e Manuel de Sousa Coutinho/D. João)

Velho Amo, Vilhena, verdade

XIX (obra deste século)

Zé-ninguém (Romeiro), zangada (Maria estava zangada com Deus)